



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
RISCO E FLUXO DE CAIXA
MAHLE METAL LEVE S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
RISCO E FLUXO DE CAIXA
MAHLE METAL LEVE S.A.

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA – PROF.
DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

ESTUDANTES:

GIULIA ASSIS BELLA, RA 1012019100229

JOÃO FRANCISCO RAYMUNDO, RA

1012019100519

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	5
3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC.....	5
3.1.2 ANÁLISE DA DFC.....	8
3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO.....	10
3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO.....	10
3.2.2 FRAUDE E RISCOS	11
4. CONCLUSÃO.....	12
REFERÊNCIAS	13
ANEXOS.....	14

1. INTRODUÇÃO

A empresa escolhida para podermos efetuar a análise do fluxo de caixa e do impacto dos riscos envolvidos no negócio, conforme estudamos nesse módulo do curso, é a Mahle Metal Leve S.A., onde através do fluxo de caixa, balanço patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício é possível realizar as devidas análises.

Dentro das análises do fluxo de caixa e dos riscos, vamos poder identificar os custos de oportunidade, indicadores de liquidez, grau de endividamento e os riscos de investimento da empresa em questão.

A Mahle Metal Leve S.A. é uma empresa internacional que tem algumas filiais localizadas no Brasil, a mais próxima de nós é a filial localizada em Mogi Guaçu – SP.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Mahle Metal Leve S.A., é uma empresa internacional a qual tem algumas filiais distribuídas pelo Brasil, está inscrita no CNPJ 60.476.884/0001-87, localizada na cidade de Mogi Guaçu – SP, sua principal atividade, é a Indústria E Comércio de Peças E Componentes Para Motores A Combustão.

Mahle Metal Leve S.A., atualmente tem cerca de 160 localidades e 16 grandes centros de pesquisa e desenvolvimento, contando com mais de 79.000 funcionários dos quais desenvolvem e fabricam produtos e sistemas voltados para motores a combustão.

Para podermos realizar o projeto interdisciplinar encontramos as informações no portal da Bovespa por se tratar de uma empresa de Capital Aberto.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

O administrador financeiro atua em três frentes distintas em relação aos recursos da empresa captação, utilização e saída.

Captação são as entradas: de recurso de mercado, contas a receber, empréstimos e financiamentos, recebimentos de ativos e imobilizados, recursos próprios, integralização, aumento de capital, mercado de capital, CDB.

As utilizações são na empresa com bancos, caixas e administrador e gerencia.

A aplicação são as saídas: de recursos para o mercado, pagamento de pessoal, pagamento de imposto, pagamento de dividendos, pagamentos de ativos e imobilizados, pagamento de empréstimos e financiamentos, aplicações no mercado.

3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

A demonstração do Fluxo de Caixa indica quais foram as saídas e entradas de dinheiro no caixa durante um período e o resultado desse fluxo. Assim como a DRE, a demonstração do fluxo de caixa é uma demonstração dinâmica e é incluída no balanço patrimonial. A Demonstração do fluxo de caixa, serve para tomada de decisões e saber onde foram aplicados os recursos da empresa.

Dentro da demonstração do fluxo de caixa, encontramos as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa, sendo divididos em 2 métodos, como direto e indireto:

- Método Direto:

- **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:**

Venda de mercadoria e serviços (+)

Pagamento de fornecedores (-)

Salários e encargos sociais dos empregados (-)

Dividendos recebidos (+)
Impostos e outras despesas legais (-)
Recebimento líquido das atividades operacionais (+/-)

- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento:

Venda de imobilizado (+)
Aquisição de imobilizado (-)
Aquisição de outras empresas (-)
Caixa líquido das atividades de investimento (+/-)

- Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:

Empréstimos líquidos tomados (+)
Pagamento de leasing (-)
Emissão de ações (-)
Caixa líquido das atividades de financiamento (+/-)

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa – no início do ano
Caixa e equivalentes de caixa – ao final do ano

- Método Indireto:

- Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

Lucro líquido
Depreciação e amortização (+)
Provisão para devedores duvidosos (+)
Aumento (redução) em fornecedores (+/-)
Aumento (redução) em contas a pagar (+/-)
Aumento (redução) em contas a receber (-/+)
Aumento (redução) em estoques (-/+)
Caixa líquido das atividades operacionais (+/-)

- Fluxo de caixa das atividades de investimentos:

Venda de imobilizado (+)

Aquisição de imobilizado (-)

Aquisição de outras empresas (-)

Caixa líquido das atividades de investimento (+/-)

- Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Empréstimos líquido tomados (+)

Pagamento de leasing (-)

Emissão de ações (+)

Caixa líquido das atividades de investimento (+/-)

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa – no início do ano

Caixa e equivalentes de caixa – ao final do ano

Método direto é necessário identificar e evidenciar os recebimentos e desembolsos brutos das atividades operacionais, dividindo por sua natureza contábil. Mesmo sendo um método mais caro e mais difícil, existe a vantagem de criar condições favoráveis no desenvolvimento e classificação das entradas e saídas de acordo com as normas técnicas e não fiscais, sendo hoje o método mais utilizado.

Método indireto se baseia nos lucros ou prejuízos do exercício, onde é ajustado nos itens econômicos como a depreciação e a amortização e variações das contas patrimoniais. Baseando na DRE e não diretamente na análise dos fluxos de caixa. O método indireto pode conciliar o lucro contábil com o fluxo de caixa operacional líquido, sendo um método mais lento, podendo apresentar uma serie de distorções se caso houver modificação na legislação fiscal.

3.1.2 ANÁLISE DA DFC

Para realizar uma análise profunda na demonstração do fluxo de caixa, é necessário entender que ele é subdividido, como:

- Atividades Operacionais:

Ingresso das operações: São as receitas que estão relacionadas a atividades operacionais da empresa.

Desembolso das operações: São as despesas ocorridas e vinculadas às atividades operacionais, nada mais é do que gastos de pessoal, juros e encargos sendo eles de dívidas e/ou transferências realizadas.

- Atividades de Investimentos:

Ingressos de investimentos: São as receitas relativas à alienação de ativos não circulantes e amortização de empréstimos com financiamentos cedidos.

Desembolso de investimento: São as despesas relativas à compra de ativos não circulantes e as autorizações de empréstimos e financiamentos.

- Atividades de Financiamento:

Ingressos de financiamentos: Empréstimos adquiridos, aos financiamentos e outras transações de crédito, renegociação da dívida. O capital social da empresa é inserido nesse local.

Desembolso de financiamento: São as despesas relativas à amortização e à renegociação da dívida.

Caixa e equivalentes de caixa: É toda e qualquer transação com dinheiros em espécie, inclusive depósitos bancários disponíveis, aplicações financeiras de curto prazo, sendo assim de fácil conversão para caixa.

- Variações Cambial Sobre Caixa E Equivalentes:

Receitas Derivadas: São as receitas que foram lucradas do poder público por meio do domínio estatal. Ou seja, se enquadram as receitas tributárias.

Receitas Originárias: Receitas recebidas por meio da exploração de ações econômicas por intermédio da Administração Pública. São derivadas de renas relacionadas ao patrimônio mobiliário e imobiliário do Estado.

- Aumento (Redução) De Caixa E Equivalentes:

Transferências intergovernamentais: São as transferências de valores entre entes que contemplam a mesma federação.

Transferência intragovernamentais: São as transferências de valores no domínio de um mesmo ente da federação.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO	01/01/2019 A 30/09/2019	01/01/2018 A 30/09/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS	267.044	74.828
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-42.199	-38.297
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-121.942	-12.553
VARIAÇÕES CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	4.093	3.766
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	106.996	27.744

Figura 1

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - NÃO CONSOLIDADO	01/01/2019 A 30/09/2019	01/01/2018 A 30/09/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS	202.521	60.069
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	30.699	8.374
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-127.359	-22.277
VARIAÇÕES CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	5.843	8.241
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	111.704	54.407

Figura 2

3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO

O risco está diretamente relacionado com o retorno financeiro que o investimento trás, quanto maior o risco maior o retorno que será obtido.

Os riscos financeiros existem incertezas, com a continuidade do empreendimento é necessário que se tome a decisão correta, em qual risco assumir diante a possibilidade de ganho.

Os riscos operacionais são os que mais causa impactos negativos pois ele tem uma maior vulnerabilidade, já que envolve vários aspectos de difícil controle como: pessoais (fraude, erro ou negligencia), Tecnologia (falha de hardware, software, instalações, sistema de energia e comunicação) e eventos externos (como ataques terroristas e fenômenos da natureza).

O risco estratégico origina-se a partir de mudanças ambientais de longo prazo, como poder afetar “a maneiras como a empresa adiciona valor a seus stakeholders”. Caracterizam-se como riscos estruturais, pois decorrem do macro variáveis econômicas, politica, ambientais. Capazes de afetar os resultados econômicos dos negócios da empresa.

3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO

Os riscos financeiros existem incertezas, com a continuidade do empreendimento é necessário que se tome a decisão correta, em qual risco assumir diante a possibilidade de ganho. No caso da empresa se deverá investir ou não em uma nova linha de produção e matéria prima para fabricação do novo produto no mercado para se manter dentro da inovação do mercado de peça.

Os riscos operacionais são os que mais causa impactos negativos pois ele tem uma maior vulnerabilidade pois na empresa precisa da mão de obra de um funcionário ou robô o que pode não fazer corretamente seu serviço e por ser uma produção em série se demorar

para perceber isso pode ocorrer perda de diversas peças produzidas erradas. O que faz diminuir o lucro esperado.

O risco estratégico origina-se a partir de mudanças ambientais de longo prazo, no caso da empresa é voltada para peças de carro, se o carro não teve a aceitação no mercado como era esperado, ou se por algum motivo a peça tenha que ser substituída por recall. Esse são fatores que faz a empresa não ter o retorno esperado com a produção por não vender o esperado ou por ter um gasto além do esperado com a fabricação dessas peças já que terá que ser substituídas

3.2.2 FRAUDE E RISCOS

O gerenciamento de riscos é praticado de uma forma estruturada e organizada, tendo como objetivo diminuir ou eliminar os riscos de fraudes.

As fraudes podem ser cometidas por um indevido com objetivo de obter ganhos para si próprio que são por exemplo: alteração de datas e horas em seu cartão ponto, aumentos das despesas pessoais em uma viagem para a empresa, apresentar atestado médico falso.

Fraudes cometidas pelas organizações são falsificação de documentos para vencer uma licitação, e manipulação do fluxo de caixa para mostra que a empresa está obtendo um ganho maior que ela realmente está.

A diminuição do risco de fraude vem com a criação de um ambiente propício para coibir a fraude entre os colegas de trabalho e se isso acontecer é importante que os colaboradores saibam que devem denunciar e que não serão retalhados por terem feito isso.

4. CONCLUSÃO

Com esse trabalho colocamos em prática o que aprendemos nas aulas e procurando os dados em uma empresa real e fazendo os exercícios de demonstração de fluxo de caixa, riscos, investimentos, fraude, analisando da situação financeira da empresa.

Com isso conseguimos aprimorar o que aprendemos em aulas pois colocando em pratica em um fato real vimos as dificuldades na procura de dados e efetuamos os passos para a conclusão correta do exercício pedido.

REFERÊNCIAS

<http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm> acesso em 15 de Novembro

<<https://eadunifeob.blackboard.com/ultra/course>> acesso em 18 de Novembro

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO	01/01/2019 A 30/09/2019	01/01/2018 A 30/09/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS	267.044	74.828
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-42.199	-38.297
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-121.942	-12.553
VARIAÇÕES CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	4.093	3.766
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	106.996	27.744

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - NÃO CONSOLIDADO	01/01/2019 A 30/09/2019	01/01/2018 A 30/09/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS	202.521	60.069
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	30.699	8.374
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-127.359	-22.277
VARIAÇÕES CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	5.843	8.241
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	111.704	54.407